

TMF Securitizadora S.A.

Demonstrações contábeis do exercício
findo em 31 de dezembro de 2024,
acompanhadas do relatório dos auditores independentes

TMF SECURITIZADORA S.A.

Demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente

Conteúdo

	Página
Relatório dos auditores independentes	2
Relatório da Administração	7
Balanços patrimoniais	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações dos valores adicionados	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis	15

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Administradores da
TMF SECURITIZADORA S.A.
Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **TMF SECURITIZADORA S.A.** (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TMF SECURITIZADORA S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações, e seus fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades estão descritas na seção: “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, conforme princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, a Sociedade mantém relações e operações em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente, o resultado de suas operações pode ser diferente daquele que seria obtido de transações efetuadas com terceiros. Nossa opinião não contém modificação em virtude desse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Despesas operacionais.	
Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria.	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.
Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia foi constituída em 15 de junho de 2023 e ainda se encontra em estágio pré-operacional. As despesas operacionais foram consideradas um principal assunto de auditoria devido à sua relevância quantitativa nesse contexto.	Nossos procedimentos de auditoria, foram entre outros: i) conciliação das despesas registradas ao longo do exercício 2024; ii) com base em amostra, inspeção documental de notas iscais e verificação dos comprovantes de liquidação financeira das transações; e iii) avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis. Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para o reconhecimento das despesas estão adequados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo SP, 12 de março de 2025.

blb¹ auditores
e consultores

BLB Brasil Auditores Independentes SP

CRC 2SP040948/O-9



Remerson Galindo de Souza

CRC 1SP218219/O-2

TMF Securitizadora S.A

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas

A administração da **TMF Securitizadora S.A.** em atendimento as disposições legais pertinentes, apresenta o relatório de Administração e as demonstrações contábeis do período social de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

Apresentação:

A Companhia é uma sociedade por ações e tem como objeto social:

- (a) a realização de operações de securitização, emitindo títulos de securitização, entre outros, Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio “CRA”), Certificados de Recebíveis (“CR”), ou de outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização; e
- (b) (ii) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de créditos imobiliários, financeiros e do agronegócio; e
- (c) a realização de negócios e prestação de serviços relacionado as operações e securitização e créditos supracitados; e
- (d) a gestão e administração dos Créditos, sendo permitida a contratação de terceiros para a apresentação dos serviços de gestão, administração e cobrança dos Créditos, incluindo poderes para conceder descontos, prorrogar vencimentos ou mudar características dos Créditos; e
- (e) A aquisição e alienação de títulos representativos ou lastreados em Créditos; e

- (f) a emissão, recompra, revenda ou resgate dos valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiros e de capitais, com lastro nos Créditos; e
- (g) A prestação de serviços incluindo, mas não se limitando: (a) a estruturação de operações de securitização dos Créditos; (b) registro, colocação, no mercado financeiro e de capitais, primário e secundário, bem como a administração e recuperação dos Créditos, e
- (h) a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ele emitidos; e
- (i) emissão de dívidas, tais como, mas não se limitando, a debêntures, notas comerciais; e
- (j) a participação em outras sociedades.

Comentário do Desempenho

A Companhia está em fase pré-operacional e concluiu o exercício com prejuízo líquido de R\$ 94.477,24 (Noventa quatro mil, quatrocentos e setenta e sete reais e vinte e quatro centavos)

Parecer dos diretores sobre as demonstrações contábeis:

Os Diretores declararam que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis, bem como com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes. Nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, destacamos que a Companhia contratou a BLB Brasil Auditores Independentes SP para prestação de serviços de auditoria de suas demonstrações contábeis e inexistem conflito de interesses ou de falta de independência dos auditores.

Barueri, 12 de março de 2025.

A ADMINISTRAÇÃO

TMF Securitizadora S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais - R\$)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.945	19.729
Total do ativo circulante		9.945	19.729
Total do ativo		9.945	19.729
Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	5	-	15.848
Empréstimos partes relacionadas	6	107.427	7.150
Outras Obrigações		265	-
Total do passivo circulante		107.691	22.998
Patrimônio líquido			
Capital social	7.1	20.000	20.000
Lucros e prejuízos		(117.746)	(23.369)
Total do patrimônio líquido		(97.746)	(3.269)
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.945	19.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TMF Securitizadora S.A.**Demonstrações do resultado**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receita Bruta		-	-
Impostos sobre a receita		-	-
Receita líquida		-	-
Custo dos serviços prestados		-	-
Lucro bruto		-	-
 Receitas (despesas) operacionais			
Despesa com serviços de terceiros	8	(77.170)	(22.748)
Outras despesas administrativas	8	(17.061)	(250)
Total (despesas) receitas operacionais		(94.231)	(22.998)
 Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(94.231)	(22.998)
Resultado financeiro		(246)	(271)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(94.477)	(23.269)
 Imposto de renda e contribuição social		-	-
 Prejuízo do exercício		(94.477)	(23.269)
 Quantidade de ações		20.000	20.000
 Resultado básico por ação - R\$		(4,72)	(1,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TMF Securitizadora S.A.**Demonstrações do resultado abrangente****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023****(Valores expressos em reais - R\$)**

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo líquido do exercício	(94.477)	(23.369)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(94.477)</u>	<u>(23.369)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TMF Securitizadora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais - R\$)

Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 15 de junho de 2023	-	-	-
Integralização de capital social	20.000	-	20.000
Prejuízo líquido do exercício	-	(23.269)	(23.269)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.000	(23.269)	(3.269)
Prejuízo líquido do exercício	-	(94.477)	(94.477)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.000	(117.746)	(97.746)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TMF Securitizadora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo antes dos impostos		(94.477)	(23.269)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(15.848)	15.848
Outras Obrigações		264	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(110.061)	(7.421)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado e intangível		-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital social		-	20.000
Empréstimo partes relacionadas		100.277	7.150
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		100.277	27.150
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(9.784)	19.729
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	19.729	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	9.945	19.729
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(9.784)	19.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

TMF Securitizadora S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais - R\$)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas	-	-
Receita de serviços e outras receitas	-	-
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(17.061)	(250)
Serviços de terceiros e outros	(77.170)	(22.748)
Valor adicionado bruto	<hr/> <hr/> (94.231)	<hr/> <hr/> (22.998)
Depreciação, amortização e exaustão	-	-
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	<hr/> <hr/> (94.231)	<hr/> <hr/> (22.998)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida		
Valor adicionado a distribuir	<hr/> <hr/> (94.231)	<hr/> <hr/> (22.998)
Distribuição do valor adicionado		
Despesas financeiras	246	271
Prejuízo líquido do exercício	(94.477)	(23.269)
Valor adicionado distribuído	<hr/> <hr/> (94.231)	<hr/> <hr/> (22.998)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

A TMF Securitizadora S.A. (“Companhia”) é uma Companhia Securitizadora devidamente registrada na CVM, nos Termos da Resolução 60 na categoria S1.

A Companhia tem por objeto social: (i) a realização de operações de securitização, emitindo títulos de securitização, entre outros, Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), Certificados de Recebíveis (“CR”), ou de outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização. (ii) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de créditos imobiliários, financeiros e do agronegócio. (iii) a realização de negócios e prestação de serviços relacionados às operações e securitização e créditos supracitados; (iv) a gestão e administração dos Créditos, sendo permitida a contratação de terceiros para a apresentação dos serviços de gestão, administração e cobrança dos Créditos, incluindo poderes para conceder descontos, prorrogar vencimentos ou mudar características dos Créditos; (v) a aquisição e alienação de títulos representativos ou lastreados em Créditos; (vi) a emissão, recompra, revenda ou resgate dos valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiros e de capitais, com lastro nos Créditos; (vii) A prestação de serviços incluindo, mas não se limitando: (a) a estruturação de operações de securitização dos Créditos; (b) registro, colocação, no mercado financeiro e de capitais, primário e secundário, bem como a administração e recuperação dos Créditos; (viii) a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ele emitidos; (ix) emissão de dívidas, tais como, mas não se limitando, a debêntures, notas comerciais; (x) a participação em outras sociedades.

A Companhia foi constituída em 15 de junho de 2023, autorizada pela CVM em 11 de outubro de 2023 e desde então encontra-se em fase pré-operacional.

2. Bases de preparação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas em reais conforme a moeda funcional da Companhia (Real), as quais abrangem a legislação societária, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração em 12 de março de 2025.

2.2. Bases de apresentação

2.2.1. Bases de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas demonstrações contábeis utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais.

2.2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que requerem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas respectivamente.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis e não superando o valor de mercado.

3.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.3. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração não possui ativos ou passivos contingentes, que levassem a Companhia à necessidade da constituição de qualquer provisão.

3.4. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social é contabilizada pelo regime de lucro real e é constituída à alíquota de 15% para o imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

3.5. Resultado por ação

O resultado por ação deve ser calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o exercício.

3.6. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”.

3.7. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3.8. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

3.8.1 Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são aplicações financeiras CDB que são títulos de renda fixa emitidos por banco de primeira linha de liquidez imediata. Esses instrumentos são classificados como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. Na mensuração subsequente são classificados na mesma categoria. Por se tratar de um instrumento com liquidez diária e recompra garantida na taxa pactuada na aplicação, os saldos das aplicações financeiras refletem o seu valor justo nas datas de avaliação.

3.8.2 Gestão de risco

A Companhia possui área de Compliance que monitora as atividades operacionais mediante monitoramentos das operações ativas, fazendo diligência em sistemas reputacionais e realiza junto com os responsáveis de todas as áreas um Comitê de Operações em que as estruturas das novas operações são apresentadas.

3.8.3 Gestão de capital

A Companhia administra o seu capital e as receitas advindas das suas atividades com controle orçamentário com a finalidade de honrar seus compromissos financeiros e garantir a continuidade das suas atividades.

3.8.4 Gestão de risco de mercado

A Companhia administra o risco de mercado, o qual está relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas, quando existentes. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

3.8.5 Gestão de risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez, utilizando capital próprio ou pelo reinvestimento dos resultados obtidos pela própria Companhia.

3.8.6 Risco de crédito

Risco de Crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes da Companhia.

A Companhia entende que hoje não está sujeita a riscos de crédito, não havendo registro de inadimplência por parte dos seus clientes.

3.9. Novas normas, alterações e interpretações

Novas normas, alterações e interpretações a normas existentes emitidas pelo IASB que entraram em vigor em janeiro de 2024 que não tiveram impactos significativos no período de adoção inicial e que, portanto, divulgações adicionais não estão sendo efetuadas):

- Alterações ao IAS 1 / NBC TG 26 (R1): Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Acordos de financiamento de fornecedores IAS 7 / NBC TG 03 (R3) e IFRS Accounting Standards 7 / NBC TG 40 (R2);
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Bancos	-	10
CDB (a)	9.945	19.719
Total	9.945	19.729

- (a) O montante é composto por (i) aplicações financeiras automáticas (Aplica Aut Mais) com liquidez imediata, que podem ser resgatadas a qualquer momento, portanto, são consideradas como equivalentes de caixa e aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários que possuem liquidez imediata e taxa de remuneração média de 96% do DI.

5. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024, a companhia não possui saldo de fornecedores a pagar. Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de fornecedores é composto por provisão de serviços de treinamento e auditoria contratados.

6. Empréstimo partes relacionadas

A Administração considera como partes relacionadas quaisquer pessoas jurídicas vinculadas aos sócios e ao pessoal chave da administração, além destes na pessoa física.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de empréstimo de partes relacionadas é de R\$ 107.427 (em 2023, R\$ 7.150), são referentes as despesas pagas pela TMF Brasil Administração e Gestão de Ativos Ltda, empresa investidora.

7. Patrimônio líquido

7.1 Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 13 de julho de 2023 é de R\$ 20.000, dividido em 20.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

8. Despesas operacionais

	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com serviços de terceiros	77.170	22.748
Outras despesas administrativas	17.061	250
Total	94.231	22.998

9. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes relevantes após 31 de dezembro de 2024 até a aprovação da demonstração financeira que requeressem ajustes ou divulgação.

* * *